

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO CELEBRAÇÕES		CÓDIGO DA FICHA					
		DF/ GO	01	01	10	F20	02
		UF	SÍTIO-	Loc	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Brasília Mística
LOCALIDADE	Distrito Federal e Entorno
MUNICÍPIO / UF	Águas Lindas de Goiás-GO

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Saída de Muzenza		
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Saída de iniciado		
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO	☐ MEMÓRIA	☐ RUÍNA

3. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.



FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES

DF/
GO 01 01 10 F20 02



4. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

Saída pública que consagra o iniciado (Muzenza) do candomblé de angola da casa de Tata Ngunz'tala. Por três vezes o noviço aparece para o público que assiste sua consagração. Na primeira saída se apresenta vestido e pintado de branco com lcodidé (penacho) amarrado na cabeça com palha da costa. É também o momento que, em reverência, o iniciado bate paó (palmas) para os lugares sagrados da casa.

Na segunda saída, o Muzenza aparece vestido com roupas e corpo coloridos. Uma pessoa que não pertence a casa é convidada para rogar ao inquice que revele o nome do iniciado.

Caracterizado com as roupagens do Inquice, o Muzenza saiu pela última vez. Durante os últimos atos, rememoram-se os atributos e história do Inquice que dançará no ritual cantado em seu louvor.

5. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA CELEBRAÇÃO

5.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

Amplio lugar coberto com telha, o abassa (associação) Tumba Nzo Jimona Nzambi não possui porta em seu barracão. No interior do mesmo, existem instrumentos ritualísticos (ngomas, agogô, xequerê, e outros), bancos e cadeira para receber os convidados. Dentro do barracão também existe uma porta, nos fundos, por onde o muzenza, na saída, chegará até o público que o aguarda.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**DF/
GO****01****01****10****F20****02****5.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS**

A roça é composta de dois córregos, mata, cozinha do santo, área externa com fogão à lenha, barracão, espaços para iniciação, biblioteca, casa de caboclo, casa de Incossi (Guerreiro, ferreiro. Considerado o leão sagrado), casa de Pambu Jila (senhor dos caminhos, das estradas e dos recomeços), Casa de Kindêmbô, casa de Angorô, Katendê (senhor das folhas sagradas), Zazi Luângô (senhor dos raios sagrados), Danda Lunda (senhora das águas doces), Mam'eto Kaiála (senhora das águas salgadas) Mutako Laburunguzo (que divide a casa com outros Inquices) é o Inquice "de cabeça" de Ngunz'tala). Tem ainda as casas dos Inquices Brancos: Lembarengânga (senhor do branco, da paz e da criação), Luângô e São indéli. Na seqüência vem a casa de Mam'eto Zumbá Riandá (que, junto com as outras divindades das águas, formam as Kiandas; entidades das águas que, por aproximação com outras culturas, foram também chamadas de sereias. Zumbá Riandá mora com kavúngo e Angorô; entidades da terra, responsáveis pela transmutação das coisas. Esse último não é o Inquice da fonte e sim o Inquice de um dos filhos de Ngunz'tala. Existe ainda o espaço para a adoração de Gurucemavula (senhora das tempestades, dos raios). A roça de Ngunz'tala reserva também um espaço para os antepassados que são chamados pelos angoleiros de Nvúmbes.

5.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A CELEBRAÇÃO

Limpo e organizado, a parte central do local de celebração conta com uma mascara africana, ao fundo do salão, e, mais a frente, está posta a cadeira do sacerdote Ngunz'tala.

6. TEMPO

DATA	☐ DATA FIXA ☒ DATA MÓVEL										
DURAÇÃO	De _____ A _____										
PERIODICIDADE	☐ ANUAL ☒ OUTRA										
Ocorrência efetiva desde 1990											
1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001

7. HISTÓRIA**7.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES.**

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES

DF/	01	01	10	F20	02
GO					

As origens das iniciações no candomblé angola remontam à África, mas não podem ser definidas com precisão. É certo que tais iniciações ocorrem por motivos diversos (chamado dos Inquices, necessidade de curar-se de doenças e provações outras). Em certo sentido, a iniciação representa um novo nascimento; daí o noviço ter sua cabeça raspada para simbolizar a criança que acabou de nascer.

Antigamente o candomblé de angola utilizava mais cores, era mais colorido e fazia amplo uso do chitão nas roupas. Hodiernamente usam-se mais roupas brancas e requintadas. Antigamente as mais velhas entravam na roda apenas com um pano de chitão.

Na década de 70 houve um processo de reafricanização que visava o avivamento dos cultos afros. Por essa época o culto yorubá se destacou. Essa investida fez com que as pessoas voltassem às atenções para a nação de Ketu em prejuízo do conhecimento das nações Angola e Jêje.

A revitalização desses cultos fez com que os adeptos das diferentes nações fossem buscar a memória de praticas que estavam se perdendo. Ngunz'tala lembra que, quando de sua iniciação, as saudações eram feitas em yorubá. Presentemente, o sacerdote não utiliza tais saudações. Tata Atirezim costuma, quando vai visitar o filho, fazer as tais saudações ainda em yorubá. Sem se desfazer de tais práticas, Ngunz'tala esclarece que a busca de outros entendimentos possibilita a alteração dos modos de fazer e construir expressões. Assim, o candomblé de angola procurou substituir os traços lingüísticos yorubás por expressões bantas.

7.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Segundo a tradição, Dandalunda foi à primeira zeladora de santo. Existe um mito segundo o qual esse Inquice teria raspado a cabeça da galinha de Angola e nela colocado o primeiro Adoxo (massa cônica ritual que é fixada na cabeça do iniciado depois de raspada. É o Adoxô que, supostamente, garante sucesso, fertilidade e contentamento dos Inquices).

7.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
Não definida	Mãe Neném, Maria Genoveva do Bonfim, foi iniciada pelo Africano Roberto Barros Reis que, possivelmente, ganhou esse nome por ser escravo de um senhor que atendia pelo mesmo nome. Maria Neném fundou o Terreiro Tumbensi.
1910	Iniciação de Tata Manoel Rodrigues do Nascimento e Manoel Ciriaco de Jesus. Esse último fundou, em 1919, o Tumba Junsara. Tanto Manoel Rodrigues quanto Ciriaco foram iniciados por Maria Neném.

8. ATIVIDADE**8.1. PROGRAMAÇÃO**

ETAPA	ATIVIDADE
-------	-----------

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	DF/GO	01 01 10 F20 02
--	--------------	------------------------

Dia 02 de Janeiro: começo da obrigação do Muzenza	O iniciado passa por inúmeros ritos e sacrifícios que tem como escopo a limpeza do corpo e da alma.
23 de Janeiro: saída do Muzenza	Depois de toda preparação, o Muzenza, reeducado, aprendeu como se comportar perante os mais velhos. Além disso, aprendeu muitos outros princípios indispensáveis a sua convivência entre seus novos pares.

8.2. PRINCIPAIS PARTICIPANTES	
STATUS	FUNÇÃO
Tata de Inquice	Coordenar e acompanhar o ritual
Makota	Cuidar dos orixás, vesti-los e dançar com eles.
Sinkaringôme	Tocar o Zingôme (atabaque). Quem ocupa esse cargo também é chamado Tata.
Kivônda	Responsável pelo sacrifício dos animais. Quem ocupa esse cargo também é chamado Tata.
Tatas	Zelar pela área que lhe compete. Na língua bantu, Tata significa Pai.
Mam'eto de Inquice	Zeladora responsável pelas iniciações

8.3. CAPITAL E INSTALAÇÕES	
DESCRIÇÃO	A festa pública é realizada no Barracão-de-santo, e os atos sacrificiais e segredos ocorrem nos quartos-de-inquices onde se localizam os assentamentos.
QUEM PROVÊ	O responsável pela condução dos ritos é o Tata de Inquice do local. Os gastos são rateados entre os filhos-de-santo e o Tata.
FUNÇÃO	Iniciar o filho nos mistérios do culto para que, assim, ele possa começar a entender o mundo, e a si mesmo, pelos olhos do candomblé.

8.4. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	DF/ GO	01	01	10	F20	02
--	-------------------------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

DESCRIÇÃO	São utilizados flores e ornamentos feitos de tecido para a decoração do Barracão e demais dependências da casa. Elementos estes com temática africana que remontam a lógica da festa, como Ofá e Abebé que foram utilizados pelo iniciado como símbolos do seu Inquice.
QUEM PROVÊ	O Tata de Inquice e os filhos-de-santo dividem as despesas do evento.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Ordenar e conferir sentido a vida daquele que está começando a conhecer as alegrias e dificuldades de ser um filho de Inquice.
DISPONIBILIDADE	Este rito ocorre com certa tranquilidade, pois o iniciado contribui, e a casa, com todos os filhos, ajuda na manutenção do evento.

8.5. COMIDAS E BEBIDAS

DESCRIÇÃO

São preparadas as comidas ritualísticas que servirão como oferendas, são elas:

Omolokun:
Feijão fradinho cozido com cebola, azeite de dendê, camarão seco e ovos. Oferenda para LogunEdé que também come o Axoxô: milho amarelo cozido. Também são preparadas as comidas que serão servidas no jantar após a festa pública, é comum serem servidas algumas das comidas rituais citadas acima e também comidas

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	DF/GO	01	01	10	F20	02
--	--------------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

tipicamente brasileiras.	
QUEM PROVÊ	Os filhos da casa contribuem para que o Tata Inquice possa realizar a cerimônia de iniciação.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	A oferenda é parte fundamental dos ritos de obrigação. É costume da casa a realização de jantares que são compartilhados com a comunidade.

8.6. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS	
DESCRIÇÃO	São utilizados inúmeros adereços: laços, tinturas, arco e flecha e outras ferramentas que são utilizadas pelo Inquice que rege o mutuê (cabeça) do noviço.
QUEM PROVÊ	Membros da casa
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Exibir a condição daquele que está nascendo para o Inquice, bem como a beleza e esplendor do Inquice que está nascendo.

8.7. TRAJES E ADEREÇOS	
DESCRIÇÃO	Na primeira saída se apresenta vestido e pintado de branco com Icodidé amarrado na cabeça com palha da costa. É também o momento que, em reverência, o iniciado bate palmas para os lugares sagrados da casa. Na segunda saída, o Muzenza aparece vestido com roupas e corpo coloridos. Uma pessoa que não pertence a casa é convidada para rogar ao inquice que revele o nome do iniciado. Caracterizado com as roupagens do Inquice, o Muzenza saiu pela última vez. Durante os últimos atos, rememoram-se os atributos e história do Inquice que dançará no ritual cantado em seu louvor.
QUEM PROVÊ	O próprio iniciado
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Vestir-se de acordo com os rituais tradicionais que, em atos, apresenta o nascimento e esplendor do Inquice.

8.8. DANÇAS	
DESCRIÇÃO	As danças do candomblé são executadas com movimentos sincopados, onde braços e pernas se movimentam de acordo com o estilo de cada Inquice manifesto.
QUEM EXECUTA	Filhos da casa e o sacerdote
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Expressar a alegria dos convivas e convidar os Inquices para se alegrarem junto aqueles que os adoram.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	DF/GO	01	01	10	F20	02
--	--------------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

8.9. MÚSICAS E ORAÇÕES

DESCRIÇÃO	Cantam e direcionam preces aos Inquices que têm, cada um, suas próprias músicas.
QUEM PROVÊ	Dirigente
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Louvar, agradecer e invocar os Inquices

8.10. INSTRUMENTOS MUSICAIS

DESCRIÇÃO	Os instrumentos musicais desempenham importante papel nos rituais. Os Ngomas (atabaques) são tocados por Tata Xinkaringombe. O Gunga, instrumento usado na marcação rítmica, e o Xequerê, são amplamente utilizados.
QUEM PROVÊ	Sinkaringôme.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Tocar os Ngomas (atabaques) / chamar atenção dos Inquices e preparar os adeptos que receberão as divindades.

8.11. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO

Estocagem, guarda de equipamentos, instrumentos, figurinos e objetos cênicos.

EXECUTANTE	ATIVIDADE
Makota	Guardar as roupas dos Inquices após o fim dos ritos.
Adeptos em geral	Organizar a casa de santo, pois, como citado alhures, a casa sai de sua rotina normal, objetos são mudados de lugar e precisam retornar aos locais originários.

9. PÚBLICO

DESCRIÇÃO
O público, em geral, é formado pelos religiosos convidados, freqüentadores eventuais da religião e visitantes de diferentes comunidades religiosas.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	DF/	01	01	10	F20	02
	GO					

10. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	SACERDOTE/CÓDIGO
Nzo Kia Angurussemavulu	Mãe Rosa de Angurussemavulu
Abassa Ogum TaYó	Tata Kajamungongo
Mansu Bantu Obaluaiê e Oxum	Mãe Passarinho

11. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Não possui.

12. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

12.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL
Não possui.

12.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS
Registros produzidos, ver anexo de Registros audiovisuais.

12.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS
Registros produzidos, ver anexo de Registros audiovisuais.

13. OBSERVAÇÕES

13.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO
Não é o caso.

13.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	DF/ GO	01	01	10	F20	02
--	-------------------------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

Não.

13.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES
Não há

14. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Não é o caso.		
PESQUISADOR(ES)	Nathalia Araújo, Eurípedes Júnior, Maurício Borges		
SUPERVISOR	Emily Pierini.		
REDATOR	Eurípedes Luiz Ramos Júnior.	DATA	30.03.2010
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Marcelo Reis.		